

## PRESS RELEASE

15 março 2012

### **EAPN defende que 20% do Fundo Social Europeu seja utilizado na inclusão social**

#### **Financiamento do Programa Europeu de Ajuda Alimentar não deve constar naquele montante**

A EAPN apela a todos os Estados-membros para que apoiem a proposta da Comissão Europeia (CE) no sentido de que 20 por cento do Fundo Social Europeu (FSE) seja utilizado na promoção da inclusão social e da luta contra a pobreza. Esta ação surge no seguimento da resposta da EAPN ao pacote legislativo para a Política de Coesão e, por isso, todos os países onde a EAPN está representada, inclusivamente Portugal, foram incitados a alertarem os Governos nacionais para diferentes questões que se prendem com a divisão e aplicação dos fundos comunitários. A carta, enviada ontem aos responsáveis políticos portugueses foi assinada pelo presidente da EAPN Portugal, Padre Jardim Moreira.

*“Os primeiros-ministros não podem por um lado, definir uma meta para reduzir a pobreza e, por outro, recusar a disponibilização dos recursos financeiros que podem contribuir para a atingir essa meta” explica Ludo Horemans, presidente da EAPN, acrescentando que “afetar 20 por cento do Fundo Social Europeu à promoção da inclusão social e da luta contra a pobreza, não condiciona os Estados-membros a investirem mais fundos na luta contra a pobreza e na promoção da inclusão. Isto é aquilo que os cidadãos esperam que a UE faça”, acrescentou Ludo Horemans. Por seu lado, Fintan Farrell, diretor da EAPN, diz que “esta afetação deve ser acompanhada de um sistema de monitorização, garantindo transparência”.*

Na carta enviada aos governantes portugueses, a EAPN deixa clara a sua satisfação relativamente à proposta da CE, considerando-a um importante avanço na garantia de que o FSE irá contribuir de forma sistemática para alcançar o objetivo da redução da pobreza, deixando evidente o seu apoio às seguintes medidas: um orçamento consideravelmente superior e mais consistente, isto é, um valor aproximado de 84 biliões de dólares, o que corresponde a cerca de 25% do orçamento total da Política de Coesão; a garantia de que 20% desse valor seja dedicado à inclusão social e à luta contra a pobreza; a inclusão ativa

como uma prioridade de investimento no contexto do quarto objetivo temático sobre a inclusão social. Por outro lado, a EAPN chama a atenção para alguns fatores que colocam em risco o objetivo de redução da pobreza, nomeadamente, alguns Estados-membros estarem reticentes em aceitar a proposta de atribuição daquela percentagem para a inclusão social. Diz, ainda, que o potencial impacto positivo desta medida “será totalmente subvertido se o financiamento do Programa Europeu de Ajuda Alimentar for transferido e incluído neste montante”, acrescentando, também, que “a garantia de 20% é o mecanismo mais eficaz para assegurar que o FSE dê um contributo justo e decisivo para o objetivo de redução da pobreza acordado pelos Estados-membros”.

Os documentos podem ser lidos na íntegra aqui

[http://www.eapn.pt/documentos\\_visualizar.php?ID=276](http://www.eapn.pt/documentos_visualizar.php?ID=276)

#### **+ INFO**

Departamento de Comunicação

comunicacao@eapn.pt

EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza

Rua Costa Cabral, 2368

4200-218 Porto

Tel. + 00351 225 420 800 Fax: + 00351 225 40 32 50